

O último reduto nazi-fascista na Sicília foi conquistado em assalto à baioneta

Messina, Um Caminho Aberto

para que os aliados invadam a Itália, imediatamente, sem condições ou condescendência

Rua Conselheiro
Mafra, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 6a-feira, 6 de Agosto de 1943

NUMERO 2830

OREL, MUNDA, CATANIA—TRES FRENTES DIFERENTES, ONDE VENCERAM AGORA OS ALIADOS

Mesmo contra eles!

LONDRES, 5 (B. I. A.) — NEM BADOGLIO, NEM O REI, PODEM DISCUTIR COM OS ALIADOS UMA PAZ SEM RENDIÇÃO! — ESSA FOI A DECLARAÇÃO SENSACIONAL FEITA HOJE POR UM PRETENSO EMISSARIO DO Q. G. DE EISENHOWER, MAS QUE, EM VERDADE, NÃO É MAIS QUE A OPINIÃO OFICIOSA BRITANICA. FRACASSADO NOS SEUS PROPOSITOS DITATORIAIS, BADOGLIO É UM GENERAL VENCIDO, UM HOMEM SEM AÇÃO, FRENTE Á ASTUTA DIPLOMACIA MILITAR GERMANICA. QUANTO AO REI, NUNCA DEIXOU DE SER UM REPRESENTANTE DA ANTIGA "LEI DE SANGUE", ASFIXIADO PELA REALIDADE AMBIENTE. DEPOIS DE PESADAS TODAS AS CIRCUNSTANCIAS, RESTA AOS ALIADOS INVADIR A ITALIA, COM BADOGLIO E O REI, SEM ELLES, MESMO, CONTRA ELLES.

Catania em poder dos aliados

LONDRES, 4 (R)—A B. B. C. informa que as forças aliadas acabam de capturar a cidade e porto de Catania.

LONDRES, 5 [R]—A cidade de Catania foi capturada pelo 8º Exército Britânico num assalto à baioneta.

ARGEL, 5 (R)—O Q. G. Aliado comunica oficialmente a queda de Catania, às primeiras horas desta madrugada.

Q. G. Aliado na Sicília, 5 (R)—Os exércitos alemães, retirando-se da Sicília, após a queda de Catania, abandonam seus mortos e encetam fuga desabalada rumo à península de Messina.

Na Itália derrotada e confusa, o povo desesperado, com fome, batido pelos carabineiros, é considerado comunista

As forças nazistas do Vale do Pó tomam posição de combate!

Londres, 5 (R)—De Zurique informam que as tropas alemães que, recentemente, chegaram ao Vale do Rio Pó, tomaram posição de combate. A ordem, nesse sentido, do Alto Comando Nazista, revela que o Reich está esperando, muito breve, o avanço aliado através a Itália.

BERNA, [R] — Foi uma reunião solene, a que ontem se verificou no Vaticano, com a presença dos dezesseis cardeais atualmente na capital da Igreja—Faltam detalhes sobre os verdadeiros objetivos desse conclave, mas o seu cerimonial foi notavel.

LONDRES, 5 [R]—Os círculos aliados estão em festas, com as vitórias de ontem. A queda de Catania e mais cidades satélites, em poder do 8º Exército Britânico; a conquista de Orél, pelas tropas de Timoshenko e, finalmente, a rendição aos americanos, do aerodromo de Munda, foram glorias de dia.

OS ESTADOS UNIDOS AUXILIAM O BRASIL

Rio, 5 (A. N.) — O Embaixador Jofferson Caffery teve hoje ensejo de declarar que uma nova prova de colaboração econômico-financeira entre o Brasil e os Estados Unidos vem de se tornar patente através de mais uma alteração no acordo de estabilização celebrado entre os dois governos em 15 de julho de 1937. Segundo o acordo original, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos concordava em comprar ou vender ouro ao governo brasileiro até o total de 50 milhões de dólares, importância que foi aumentada para 100 milhões no ano de 1942. A nova alteração, recentemente feita, entrou em vigor a 4 de julho do corrente ano e estipula que o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos comprará ouro ao Brasil ou o venderá ao Brasil até o total de 200 milhões de dólares, visto que com o seu cambio em dólares o governo brasileiro costuma comprar ouro para lastrear a circulação fiduciária. Assim, desde 1940, vem o nosso país se colocando em condições de fazê-lo em muito maior escala, dado o incremento que, desde então para cá, tomou a sua exportação para a América do Norte, com volume aos materiais estratégicos embarcados e outros materiais necessários àquela Nação Norte-Americana.

AS EVENTUAIS CONDIÇÕES ITALIANAS

LONDRES, 5 (R.) — O Governo da Itália comprometeu-se, numa paz eventual, às seguintes obrigações:

- 1º — A Itália está disposta a assinar o armistício com a cessação das atividades de guerra, tanto militar como industrial;
- 2º — Serão retiradas as tropas germanicas dos territórios ocupados pelos italianos na França, Iugoslávia e Grécia, renunciando o governo italiano, desde já, todas as pretensões de reajustamento territoriais;
- 3º — Regressarão todos os trabalhadores italianos, de cujo total noventa por cento já foram retirados das indústrias de guerra germanicas;
- 4º — Os portos italianos serão neutralizados e desarmados sob a supervisão duma comissão de armistício das nações unidas;
- 5º — A frota italiana será concentrada em Taranto, onde será desarmada e desmobilizada;
- 6º — Todos os prisioneiros da guerra em poder dos italianos serão entregues às nações unidas;
- 7º — Todos os territórios italianos anexados durante esta guerra serão, imediatamente, abandonados, inclusive Montenegro e Croacia, exceto a Albânia por pertencer — por direito da Casa de Savoia — à coroa italiana;
- 8º — Em troca, a Itália espera não ser ocupada militarmente pelas nações unidas. Ela aceita, porém, a instalação de comissões do controle do armistício e, no fim das hostilidades, completa desmilitarização;
- 9º — A Casa de Savoia se compromete a estabelecer uma forma democrática de governo e a abolir todas as leis anti-judáicas reintegrando, também, em sua cidadania todos os que foram prejudicados por essa legislação;
- 10º — A Itália se compromete a garantir sua ativa colaboração na organização da futura ordem mundial, baseada na Carta do Atlantico sob a direção anglo-americana.

MARCHA SOBRE MESSINA!

Argel, 5 (R)—O sétimo exército norte-americano está marchando sobre Messina. Espera-se, a cada momento, a queda da cidade. Isso significará a entrada dos aliados na península. As forças ianques aproximam-se, neste momento, de Milequelo e Santa Agatha, nas proximidades de Messina.

VITORIOSAS TROPAS RUSSAS TAMBEM CONQUISTARAM BELGOROD!

MOSCOU, 5 (R)—Em sensacionais irradiações, interrompendo o noticiário normal das emissoras, foi proclamada esta noite a conquista da importante cidade de Belgorod, fortaleza nazista, pelas tropas do marechal Stalin.

Timoshenko prossegue seu decisivo avanço

MOSCOU, 5 (R)—O marechal Timoshenko, agora com Q. G. em Orél, deu ordens para suas forças perseguirem o inimigo na direção de Briansk.

"Festa de Santo Inácio" no Colégio Catarinense

Com o costumeado brilho, realizou-se o ato religioso da festa do fundador da Companhia de Jesus, no Colégio Catarinense.

Sua excelsa, o sr. Arcebispo Metropolitano foi recebido às 8 horas com o toque dos clarins, imprimindo-se assim desde logo um tom festivo à data.

Durante a Missa solene, celebrada pelo exmo. Monsenhor Harry Bauer, s. excelsa, o sr. Arcebispo pronunciou a seguinte oração:

"Tu autem assecutus es meam doctrinam: tu porém tens compreendido a minha doutrina. 2ª Tim., 3. 10. — Revmo. sr. Padre Diretor; revmos. srs. Padres; caríssimos alunos; prezados fiéis. — Por muitos e vários títulos poderíamos afeirar a relação ou semelhança entre Timóteo e Inácio; entre o fiel discípulo e companheiro de São Paulo, e o convertido e fundador da Companhia de Jesus; entre aquele, a quem o grande Apóstolo, depois de o haver convertido e chamado a fé, chamava, com verdadeiras entranhas de pai espiritual, o seu "filho muito amado", e S. Inácio de Loiola, de quem nós, revmos, srs. Padres, vos gloriamos de ser filhos, e nós humildes, mas constantes e sinceros admiradores.

Lá, o escolhido de Deus, ao que parece por uma revelação toda particular, como se afere, entre outras, das palavras que o mesmo Apóstolo lhe dirige: "segundo as profecias que precederam feitas sobre ti" (Ia. Tim., I, 18). Aqui, o predestinado de Pamplona, em cujas mãos, menos habituadas a assuntos espirituais, caíram esses dois livros, em que, se se não anunciam, porque realizadas, se concretizam e se completam as profecias — **A vida do Cristo**, do cartuxo Ludolfo, vertida do latim para o castelhano, e os **Flos Sanctorum**, ou a Vida dos Santos, de que Ribadeneira, devia mais tarde publicar uma edição, que ficou célebre. Lá, o que passa, com o Mestre infatigável, nas suas caminhadas apostólicas, da Macedônia à Grécia, de Corinto a Troas, de Troas a Jerusalém. Aqui, o que também sobrenaturalmente preparado, a partir de Montmartre, e com os companheiros da primeira hora, vai de Veneza, a Vicência, de Vicência a Roma, de lá ao resto da Europa, às Índias, ao mundo inteiro. Então, Timóteo, assim nos atos, como no simbolismo do próprio nome, "a honra de Deus". Aqui, Inácio, que se propôs como missão sua e de seus companheiros, defendê-la e propagá-la, sendo seu lema, que deixou como legado precioso aos novos apóstolos e evangelizadores, trabalhar, não simplesmente para a glória, mas para a maior glória de Deus — **ad maiorem Dei gloriam**. Lá, enfim, o homem forte nas Escrituras, síntese, afinal, do verdadeiro saber, discípulo, por isso, e imitador de Paulo, e, mais do que de Paulo, de Jesus Cristo.

Aqui o homem desperdiçado de conhecimentos humanos, o que pouco mais sabia do que ler e escrever, se é que a tanto alcançava, a sua bagagem intelectual, pois que era, segundo a lição do dia, "homo litterarum plane rudis", de letras, inteiramente rude, — e, sem embargo, só em Manreza, de tantas luzes e conhecimentos favorecido, que ainda supressas as Escrituras, o livro divino e "divinamente inspirado, útil para ensinar, para convencer, para corrigir e instruir na justiça", como se expressa o mesmo Apóstolo S. Paulo, tão sólida era a sua fé, tão arraigada e profunda a sua convicção religiosa, que, como costumava dizer, estaria disposto a morrer e derramar o seu sangue por Jesus Cristo. Daí, o livro dos Exercícios espirituais, próprios para adestrar a nova milícia, "o código mais sábio e universal do governo espiritual das almas, fonte inextinguível de piedade a um tempo sólida e profunda, estímulo irresistível e guia seguríssimo da conversão e da mais alta espiritualidade, e perfeição...", no depoimento lúcido e autorizado daquele que, mais tarde, se chamaria Pio XI. De fato, já desde 1534, Inácio havia reunido

em torno de si os companheiros de fundação, por meio dos Exercícios. Neles e por eles se afervoraram Lefevre e Rodrigues, Xavier e Laynes, Salmeron e Bobadilha, uns, santos, outros sábios, todos apóstolos. Xavier, como se sabe, novo Paulo, ressuscitou, no século XVI, a era dos próprios discípulos e apóstolos de Cristo. Salmeron e Laynes foram como dois lumináres e oráculos no memorável Concílio de Trento. Assim que esse livro — escola em que essas e tantas almas se elevaram —, já lhe tem merecido o justo título de gigante. Gigante do pensamento, como o fora da santidade, considerado na sua pessoa, e da atuação, no bemérito expansionismo da Companhia que fundara.

Mas gigante, porque à razão acresce as clarezas da fé capaz de transportar montanhas. Pensou-se que a fé, longe de coadjuvar, constitui óbice e obstáculo às indagações do espírito. Remora, a impedir os avanços legítimos do saber. Buchner, na obra que, por si mesmo, intitulou "O homem segundo a ciência", como se esta lhe fora um patrimônio, e lhe coubera em seu nome discorrer, afirma que o crente, por isso que o é, se torna, ipso facto, inimigo da verdade, "intolerante para com as convicções mais dignas de respeito de outros sábios" (Buchner, *L'Homme selon la science*, 4ª ed., p. 4).

O crente, por isso que é crente, isto é, acredita com sinceridade, sabe que não há saber contra saber. Se o dogma é a expressão da verdade, o que se lhe opõe não é lei, é hipótese, não é a verdade, é fantasia. Para Buchner, "entre todos os prodígios do espírito humano", o maior, o mais transcendental é o da "descoberta da origem natural do homem" (id., ib., p. 10). Não. A maior seria a que deixasse provado — o que jamais se logrou —, que essa origem, ainda mesmo natural, independe da intervenção divina, de um ato divino criador, como admite, e tem que admitir crente e descrente. A pouco mais se estende a fé, que deixa o campo aberto a toda e qualquer investigação científica.

Intolerante o homem de fé... E não será, porventura, ao menos em muitos casos, intolerante, e mais intolerante, o homem que não tem fé, e talvez porque a não possui? Um desses seria o do próprio Buchner. E apenas algumas páginas adiante. Lá está à página 13: "Pode-se prever que será hoje como pelo passado; todas as declarações, todas as tiradas dos obscurantistas e das pessoas timoratas contra o novo progresso não somente serão sem efeito contra a verdade, mas, etc".

De modo que a verdade está toda de seu lado, e só do seu lado. Não é isso a expressa confissão de intolerância? Do lado oposto, apenas "homens timoratos contra o novo progresso", "declamações", "tiradas" de obscurantistas, etc. Não estamos diante da mesma forma de intolerância, e até descabido desprimor "para com as convicções mais dignas de respeito" de muitos outros sábios, que fizeram, sim, avançar a ciência, ou simplesmente homens de fé? E a que se reduzirá, hoje, esse "novo progresso"?

Não menos interessante é, num livro em que se pretende estudar o homem segundo a ciência, se enveredar, por vezes, no terreno religioso, confundindo-se, por exemplo, a páginas 429, Cristianismo com Paulinismo, e afirmar-se: I — que "Cristo não foi, ainda que milhões e milhões de homens o tenham crido e e ainda creiam, o fundador de uma religião nova; 2 — e de modo algum de uma religião universal", etc. De sorte que quando Cristo prometeu a S. Pedro que sobre ele edificaria a sua Igreja, e, depois da ressurreição, investiu os Apóstolos dos necessários poderes, — não fundou uma religião nova. Creram-no e creem-no milhões e milhões de homens. Mas a verdade não está no senso comum; não se encontra nesses milhões e milhões de homens; ela reside toda e exclu-

sivamente em nosso autor... Não fundou uma religião universal? E que significam, entre outras, aquelas palavras do próprio Cristo, que lemos em S. Marcos, dirigindo-se aos Apóstolos: "Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura"? E a segurança de que "eles partiram e pregaram em toda a parte"?

Metchnikoff, outro autor materialista, nos seus "Estudos sobre a natureza humana", natureza em que, com olho mope, só vê desarmonias, toca, também, e mais de espaço e não menor entono, no problema religioso. E não menos interessante verificar com que argumentos: a convicção, atribuída aos crentes sem distinção, de que "a natureza humana é essencialmente corrompida (id., ib., 13), e aduzindo como prova as palavras de Leão XIII, na sua Encíclica "sobre a seita massônica", em que o grande papa se refere, apenas, à natureza "viciada" pelo pecado original, e, por causa disso, muito mais "propensa" aos vícios do que à virtude, — o que é, coisa muito diferente. "Ferida" está a natureza, e "diminuída" em suas energias; mas convem não esquecer que também, pelo batismo, volta ao estado de "natureza reparada", embora sempre propensa ao mal, e lutando com dificuldade para a prática do bem.

Corrompida, essencialmente, a natureza, poderia a Igreja ostentar, como ostenta, essa falange gloriosa, no decurso de vinte séculos que, num fecundo desabotamento de virtudes, alguns repentinamente, como Paulo, Agostinho e o nosso glorioso Santo, se elevaram às culminâncias da mais autêntica santidade?

A página 16, o voto expresso por S. Paulo, sobre o celibato, seria "transformado em ordem". E, para o fim, "o cérebro do homem desempenha funções muito complexas e muito elevadas, bem superiores às de seus antepassados-animais, mas estas funções não são de modo algum compatíveis com a existência de uma alma imortal". — o que parece um paradoxo, pois para explicar essas funções "muito complexas" "e muito elevadas", "muito superiores às dos antepassados-animais", — que argumento melhor do que admitir justamente a existência da alma, que é, de sua natureza, espiritual e imortal?

Mais uma palavrinha sobre "O homem segundo a ciência". Que ciência? A que trata do "estado grosseiro, bestial do mais antigo dos nossos antepassados, do homem primitivo" (Buchner, *L'Homme selon la science*, p. 104). Cientes, sim, que não ciência; mas confiados demasiadamente no seu saber. Metchnikoff chega a perguntar, tal como se estivesse numa aula de doutrina: "O homem não é um ser à parte, constituído à imagem de Deus e animado de um sopro divino, imortal? E como, se esquecera a lição aprendida: "Não", responde com inteira segurança. "O homem é uma espécie de aborto de macaco, — uma sorte d'avorton de singe", — apesar "de uma grande inteligência e capaz de ir muito longe".

Pois vejamos em que se apoia, ou a que se reza esta segurança. Antes de tudo, uma pequena explanação sobre o "homem primitivo". Que pode afirmar, de seguro, a ciência sobre o "homem primitivo"? Muito pouco, talvez nada, — se é que ele, realmente, teria um dia aparecido sobre a face da terra. "O tipo primitivo da espécie humana, responde M. de Quatrefages, deveu necessariamente se deteriorar e desaparecer" (*L'espèce humaine*, liv. VII, cap. XXII). Mas, descoberto que fosse, como o poderíamos reconhecer? Alegam-se, para demonstrar o caráter inculto dos homens, traços e fósseis pertencentes ao domínio da paleontologia. Quem os pode, com certeza, identificar? Como saber se os elementos, por vezes dispersos, pertencem ao mesmo ser? Do "homem primitivo", descoberto em 1890, por Eugénio Dubois, na ilha de Java, escreve M. Boule que, "se não existissem mais do que o crânio e os dentes, dir-se-ia, — ou croirait, — estamos em presença de um símio; se não houvesse mais do que o fémur, "on se croirait" em presença de um homem" (Georg. Goury, *Origine et évolution de l'Homme*, pág., 25). Não: parece que não é um homem. "É mesmo permitido pensar que ele jamais pôde transpor o estado de evolução que o separa do homem" (id., ib.).

Quaisquer outros argumentos que provem o caráter inculto dos homens, não concluem que seu pai comum — que os nossos primeiros pais, diríamos nós, em linguagem cristã, — não tenham sido criados em estado perfeito. É sabido como a decadência sucede à civilização. Ainda hoje vemos os homens nos vários estágios da cultura — desde as tribus mais abandonadas, ao homem dos carros blindados e artefatos sintéticos. Em 1903, um explorador norte-americano, encontrou, na parte holandesa da ilha de Nova Guiné, um vale inexplorado onde viviam nada menos de 60.000 indígenas, "que se achavam ainda na idade de pedra". Será que todos ainda pertencemos a esse tal período remoto?

O homem, pois, para muitos que, no passado, e ainda no presente, entendem falar em nome da ciência, é um produto da evolução de espécie inferior, por um processo, que se atribua a Darwin, denominado "seleção natural".

Metchnikoff, na obra citada, escreve: "Acreditava-se que o homem fosse uma obra divina, resultado de uma criação particular. Mas a crítica científica facilmente demonstrou a impossibilidade de uma tal suposição. A descoberta da sele-

ção natural e de seu papel na transformação das espécies foi aplicada ao homem, há quasi meio século" (*Études sur la nature humaine*, p. 50).

Sempre o mesmo entono de um pseudo dogmatismo científico, com base, aliás frágilima, como veremos, no postulado da seleção darwiniana, modalidade ou etapa da doutrina evolucionista. É que nem Darwin é o instituidor da "seleção natural", nem foi o primeiro que introduziu no mundo científico a doutrina do evolucionismo. Não o evolucionismo, pois, já muito antes dele, Lamarck, Geoffroy, Saint-Hilaire, o haviam procurado defender. E também não a "seleção natural", que o próprio Darwin reconhece anterior, e mesmo muito antiga, pois seria ao que parece, inspirada nada menos que em Aristóteles, de quem ele, depois de lhe haver copiado um parágrafo em uma nota, acrescenta: "Vemos aqui o princípio da seleção natural vagamente indicado" (Cfr. *Razón y Fe*, junho de 1923, p. 210). E que não a instituiu, declara-o ele próprio, e o expõe em sua "Notícia histórica" (id., p. 211), tendo-a, apenas desenvolvido, "dando-lhe um certo aparato científico, para aplicá-la à evolução dos viventes".

Ora, precisamente essa "seleção", atribuída a Darwin, logo aceita por quem pretendia representar a ciência pura, essa é que passou de moda. Merecidamente, pois, segundo Darwin, pela "seleção", as espécies melhor adaptadas suprimiriam as outras por concorrência vital, quando a verdade é que os seres inferiores, como os infusórios, que apareceram há dezenas ou centenas de séculos, são aqueles que mais resistem.

Por outro lado, a "seleção natural" seria, isso, sim, a negação ou destruição do transformismo. O Hertwig, em sua notável obra **A formação dos organismos**, depois de haver discutido largamente a doutrina da "seleção natural", respondeu aos argumentos, e formulado objeções, tem as palavras que aqui transcrevemos: "A teoria enferma, antes de tudo, de uma lógica contradição intrínseca; por isso que, considerada em si, poderia, quando muito, provocar nos organismos uma seleção de propriedades, depois que estas tenham começado, porém nunca poderá produzir propriedades novas. Estas propriedades devem existir previamente, antes que possa começar a seleção; devem ser produzidas por uma causa, a qual está, por completo, fora do domínio da seleção" (id., ib., p. 214). Af está em que dá a "onipotência criadora da natureza". Aliás, o próprio Darwin, considerando as diferenças profundas que separam os grandes tipos, parece nutrir dúvidas quanto ao transformismo total, "crendo que todos os animais provêm de quatro ou cinco formas primitivas quando muito e todas as plantas de um número igual ou ainda menor" (Apud Louis Vialleton, *L'Origine des Êtres vivants*, pág. 24).

A seleção certamente existe. Os fracos, os doentes, os feridos, deixados a si, só poderão desaparecer. Mas não têm, por forma alguma, o alcance que se lhe atribue. Para Darwin, "toda a modificação vantajosa era necessariamente conservada e o mais das vezes acrescida na geração seguinte". Não é isso, porém, o que se verifica na realidade. Não é essa a voz da ciência. Não a sufragam os fatos, da experiência. Os filhos não nascem, sempre, com os caracteres dos pais. Por vezes, divergem entre si. Já se tem visto de pais alcoolatras, epiléticos, destemperados, nascerem rebentos austeros, sadios, perfeitamente normalizados. Isso, quanto à espécie humana. Não é diferente o que se passa no reino animal.

Em resumo, "a seleção natural não atua senão como eliminadora. Faz desaparecer o que é imperfeito, mas nada pode criar de verdadeiramente novo" (L. Vialleton, obr. cit., p. 251). Modifica e aperfeiçoa dentro da mesma espécie; não entende com a transformação de uma espécie inferior noutra superior.

Não se pense que somos adversários irreconciliáveis com de todo e qualquer transformismo. Com a sagrada Escritura,

que é expressa, e espôsa, ainda, uma verdade que se ajusta às exigências da razão, afirmamos e repetimos que as espécies, criadas num momento, ou aparecidas no decorrer dos séculos, pela evolução, tem a Deus por autor. É o essencial, coerente e indispensável. Quanto ao homem, já o nosso sentir é diverso. "O homem, repetiríamos, com as devidas reservas, pôsto que contendo em suas estruturas alguns caracteres comuns com os outros primatas, teve uma evolução própria e separada, excedendo enormemente os outros primatas em suas formas e em suas funções, porque ele é um ramo notável e separado, e não um descendente de qualquer outro primata inferior" (Apud Vialleton, n. 250). E mais justamente: "O homem chega por último com um tipo formal particular, único, mais fraco fisicamente que a maior parte dos outros, sem armas próprias fazendo parte de seu corpo... e afirmando não obstante, desde o princípio, sua incontestável superioridade" (Vialleton obr. cit., p. 290). Por outras palavras: — o homem sempre foi homem. Nenhum argumento apodítico em contrário. Em nenhum ramo de conhecimentos. Nem na paleontologia, onde se não encontra, como se faria mister, o tipo intermediário. Nem na fisiologia, a despeito da chamada "lei biogenética", em virtude da qual "o embrião de uma espécie superior percorreria, no seu desenvolvimento, todas as formas dos animais inferiores; de modo que as espécies inferiores seriam diferentes pausas do mesmo embrião", — sistema antigo, pois data de 1827, desenvolvido, mais tarde, por Haeckel, mas sem base científica, sendo por muitos autorizados mestres, classificada de "pura ilusão" (id., ib., p. 4). Nem na história, chamada, também, a depor, alegando que, em quasi toda a Europa, o homem viveu selvagem o que se não contesta, tanto que os selvagens vivem ainda, e nada prova, pelo contrário, que sejam os remanescentes do "homem primitivo". Diga-o a sua inteligência, que, por vezes, parece atingir ao gênio, e a capacidade com que se adaptam aos costumes e cultura da civilização moderna.

O "homem primitivo"... Não há homem primitivo; há homem decaído. Decaído, sim, de um primitivo esplendor, fenômeno, esse, que se vem repetindo através de toda a história.

Ora, essas doutrinas, que supunhamos absoletas e retardatárias, pretendem, de novo, acreditar-se como um postulado de progresso e de cultura. Aí correm em recentes livros de história, história da ciência, e história dos povos. São novas modalidades daquelas hipóteses e "ilusões". Servem para confirmar-nos em nossa fé avita — de Paulo, de Timóteo, e para a qual viveu, e pela qual continua a interessar-se S. Inácio.

Essa, a fé que aqui se ministra, mas com argumentos muito mais lúcidos e razões muito mais sólidas e convincentes do que os que têm desautorizadamente acabo de explanar.

Não desejo, porém, fazer remate, sem antes, me congratular convosco, revmo. sr. padre Diretor e demais Sacerdotes da Companhia, não só pela data de hoje, como pelas graças que vos terá merecido o vosso extraordinário Fundador; sem agradecer ao distinto e procveto orador as expressões com que nos recebeu, repassadas de tanto carinho e bondade; sem vos externar, caros alunos, a certeza de que, quaisquer que sejam as atividades a que, de futuro, vos consagrareis, sempre de cada um de vós se poderá dizer o que o Apóstolo S. Paulo escrevia de seu discípulo Timóteo, e que era o melhor braço de S. Inácio e móvel da Companhia de Jesus: **Tu autem assecutus es meam doctrinam**: a tudo antepusestes como verdadeira, a norma da minha lei e da minha doutrina.

VENDE-SE

bons terrenos á rua 7 de Setembro, no centro da cidade. Tratar na rua Almirante Lamego n. 35.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE
6 de
Agosto

Ritz

Fone
1435

UM CINEMA PARA VOCE
A's 7,30 HORAS

PROGRAMA:

- 1—Complemento Nacional
- 1—O magnifico drama de homens valentes e decididos, filmado em «Técnicolor».

Bandeirantes do Norte
com Spencer TRACY, Robert YOUNG e Ruth Hussey
Preço Unico: Cr\$ 2,00

Amanhã ás 2, 5, e 7,30—SESSÕES DO «RISO»
Um formidável programa duplo, que fará rir a mais não poder!

O Sabichão com William Tracy, Joe Sayer e Elyse KIROX e
O intrometido com Tom Brown, Marjorie Reynolds,
Zasú Pitts e Slim Summerville.

DOMINGO NAUFRAGOS
Fredric hMARCH em

CINES COROADOS
—HOJE, 6 DE AGOSTO DE 1943—
Cine ODEON (o Líder dos Cinemas)
Fone: 1.587

A's 7,30 HORAS
A melhor e maior «bola» da dupla numero UM do Cinema
O GORDO —e— O MAGRO em
2 Fantasmas Vivos
com SHEYLA RYAN — Uma tempestade de gargalhadas.
NO PROGRAMA
1—CINE JORNAL BRASILEIRO 175—DIP
2—JARDIM DE DONALD—Desenho colorido.
2—A VOZ DO MUNDO—Atualidades.
PRECOS: Cr\$ 3,00—2,00 e 1,00—CENSURA LIVRE.

Cine IMPERIAL (o seu cinema)
Fone: 1.587

A's 7,30 HORAS
PROGRAMA:
1—CARRIÇO FILME N. 99—Nacional DFB
2—ATUALIDADES R.K.O. PATHE' NEWS —Jornal.
3—Um esplendido romance de amor entre zunidos de balas:
Lua de Mél Interrompida
com EDMUND LOWE e MARCARET LINDSAY
PRECOS: Cr\$ 2,00 e 1,50—CENSURA LIVRE

O poderio aliado no Mediterraneo desafia a esquadra italiana

Londres — (De E. Hemmet Do B. N. S.) — A esquadra italiana está sob constante desafio no Mediterraneo. Porque não aceita a luta que os navios aliados lhe oferecem? Segundo as estimativas mais exatas, a Marinha de Mussolini pode ser assim descrita: Em 1940 a Itália tinha 2 navios de batalha da classe do "Littorio" — O "Littorio", "Vittorio" e "Veneto", — de 35.000 toneladas, 9 canhões de 15 polegadas e uma velocidade aproximada de 27 nós. Os dois últimos têm um armamento secundário de 12 canhões de 5, 3 polegadas. Um cruzador da classe do "Cavour" foi afundado em Taranto, tendo agora voltado a flutuar mas não completamente apto a fazer-se ao mar. Outros navios de batalha foram avariados em diversas ações.

Depois de 1940, um terceiro navio da classe do "Littorio" o "Impero" foi posto em serviço e um quarto, o "Roma" acha-se em construção. Não se tem nenhuma informação sobre o prazo em que está terminado. Assim, o poderio efetivo de navios de batalha está hoje representado por três navios de batalha da classe do "Littorio" e tres (possivelmente quatro) da classe do "Cavour". Em 1940, a Itália tinha 4 cruzadores da classe do "Zara", "Pola", "Fiume" e "Gorizia" — de 10.000 toneladas, 8 canhões de 8 polegadas, 12 canhões de 3,9 polegadas e uma velocidade aproximada de 35 nós; e finalmente uma da classe do "Solzano", tipo modificado aproximada de 35 nós. O "Zara", o "Fiume", o "Pola", foram afundados em Matapan, em Março de 1941. O "Trento" foi afundado por um submarino britânico nas aguas do Tóbruck em Junho de 1942. O "Trieste" foi afundado pelas "Fortalesas-americanas" em Madalena

no dia 10 de abril de 1943. O "Gorizia" foi avariado na mesma ocasião. Assim o poderio efetivo de cruzadores pesados está hoje representado por um único navio, o "Bolzano" (o "Gorizia" provavelmente estando sob reparo). A Itália, em 1940, possuía 14 cruzadores ligeiros, incluindo dois absolutos. Pertenciam à classe do "Condottiere", variando de 5.000 a 7.874 toneladas, tendo 8 canhões de 6 polegadas e uma velocidade aproximada de 36 nós. O armamento varia ligeiramente com o deslocamento. A partir de 1940, poucos navios da classe do "Regolo" — de 3.362 toneladas, 8 canhões de 5,3 polegadas e uma velocidade aproximada de 40 nós — foram construídos. Dos navios citados acima, 6 foram afundados, mas apenas um identificado, o "Bartolomeo Golleoni", pelo navio britânico "Sydney" em 1940. Os demais foram avariados. Assim admite-se que o poderio efetivo atualmente esteja constituído por tres ou quatro navios da classe do "Condottiere" e dois ou tres da classe do "Regolo".

Em 1940, a frota de "destroyers" e botes torpedeiros da Itália somava aproximadamente 130 barcos de varios tipos. Desses, 59 foram afundados, mas somente foram identificados os seguintes: o "Espero", afundado pela aviação da esquadra em Junho de 1940; o "Zeffiro", afundado da mesma maneira a 9 de Julho de 1940; o "Palestro" afundado pelo navio britânico "Osiris" a 22 de setembro de 1940; o "Airliere" afundado pelo "Ajax" e o "York" a 13 de outubro de 1940; o "Francesco Nullo", afundado pelo "Kimberley" a 21 de Outubro de 1940; o "Vincezo Gioberti" afundado em Matapan em março de 1941; o "Maestrole" afundado em Matapan na mesma ocasião; o "Vittorio Alfieri", idem,

o "Leone" afundado pela aviação da esquadra no dia 2 de abril de 1941; o "Daniele Manim", idem; o "Pantera" e o "Tigre" postos a pique a 3 de abril de 1941; o "Luca Tarigo" afundado pela esquadra britânica a 14 de abril de 1941; o "Alvise Damosto" afundado por forças ligeiras britânicas a 1º de Dezembro de 1941.

É impossível dizer exatamente o numero desses navios em poder da Itália atualmente, mas o calculo aproximado é de 80, sendo que 56 prontos para serviço imediato. Quanto aos submarinos, é impossível tambem dar o numero exato, pois as cifras de afundamento e construções não foram publicadas.

LIVROS NOVOS

ETERNO MOTIVO. — oPesia. J. G. de Araujo Jorge. Editora Vecchi. Rio, 1943.

"É Araujo Jorge uma das mais significativas expressões da poesia brasileira. Não o colocamos apenas entre os maiores poetas moços, mas tambem entre os maiores poetas vivos. Ele não mais pertence, exclusivamente, a sua geração, pertence ao nosso panteão literário. A lira de Araujo Jorge é feita de ouro e de bronze. Não só exprime a sentimentalidade romântica da alma popular, como os seus anseios de liberdade. Daí o que nela existe de simples, de singelo, de ingenuo, de infantil, de contraditório por vezes, mas tambem de substancioso e de profundo. Feita para os salões e para as praças, ora sensibiliza e emociona, ora cega, paraliza, atordoa, numa deslumbradora resplandescencia. Nós vemos em Araujo Jorge, e, por isso o saudamos, o poeta que para sempre ficará, pois maravilhosamente reflete o lirismo de seu tempo e procura colocar-se, com ardoroso idealismo, ao lado das grandes causas emancipadoras".

Subcrevemos literalmente essas palavras com que Edmundo Moniz saúda a publicação de mais um livro de versos do maior poeta vivo do Brasil — J. G. de Araujo Jorge. "ETERNO MOTIVO", o novo fruto com que nos brinda o talento fecundo do autor do "Cântico do homem prisioneiro", é, sem nenhum favor, a obra mais rica de seiva lírica e mais densa de estese que a poesia nacional tem dado a lume ultimamente.

A impressão que nos deixa a leitura das duzentas e tantas páginas de ótima poesia do novo livro de Araujo Jorge é a de que estamos em presença, não de um dos mais brilhantes expoentes da geração moça, e sim do mais vigoroso, do mais completo e do maior poeta brasileiro dos nossos dias. A poesia de Araujo Jorge reabilita a poesia nacional e incute-nos fé nos nossos valores espirituais.

"ETERNO MOTIVO" foi publicado com apuro e arte pela Casa Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

Em resumo, até 1940, a frota italiana era bem equilibrada, mas acabamos de ver como a guerra afetou as diferentes classes de poderio da esquadra. Com relação às cifras de 1940, em termos de navios de batalha, a Itália aumentou de 16 por cento o seu poderio efetivo. Os cruzadores pesados diminuíram cerca de 83 por cento no seu poderio efetivo, os cruzadores ligeiros cerca de 54 a 61 por cento. Assim o equilibrio da esquadra italiana foi seriamente perturbado, especialmente pelo decrescimo de forças ligeiras. Estes são uma forma essencial de cortina de proteção, sem que o que se torna difícil e perigoso para as unidades pesadas operar. A esquadra italiana não possui porta-aviões, mas acredita-se que esteja em andamento a adaptação de certos navios para esse fim.

Legislação Federal

DECRETO-LEI N. 5.688 — DE 22 DE JULHO DE 1943

Altera a redação dos artigos 21 e 22 do decreto-lei n. 5.175, de 7 de janeiro de 1943. O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Os artigos 21 e 22 do decreto-lei n. 5.175, de 7 de janeiro de 1943, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 21 — Compete ao Presidente da República julgar e aprovar a proposta de admissão de contratado, bem como o respectivo contrato, cujas cláusulas, uma vez autorizada a admissão, não poderão ser alteradas, salvo mediante termo aditivo".

"Art. 22 — Ao Tribunal de Contas competirá julgar da legalidade do contrato, até 10 dias após o recebimento deste.

§ 1º — As diligências que o Tribunal julgar necessárias, se não puderem ser feitas após o registro do contrato, serão promovidas por intermédio da D. P. que lhe houver remetido o contrato.

§ 2º — O julgamento da legalidade do contrato não compreende o exame da documentação já realizado pela D. P., nos termos do artigo 18.

§ 3º — O contrato admitido a registro considera-se perfeito na data em que foi lavrado, iniciando-se sua execução no dia por ele fixado.

§ 4º — O contrato que interessar à segurança pública ou à defesa do país não será publicado nem registrado no Tribunal de Contas".

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1943, 122º da Independência e 55º da República.

GETULIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho
A. de Sousa Costa
Eurico G. Dutra
Henrique A. Gullhem
João de Mendonça Lima
Oswaldo Aranha
Apolonio Salles
Gustavo Capanema
Joaquim Pedro Salgado Filho

DECRETO-LEI N. 5.689 — DE 22 DE JULHO DE 1943

Regula a dispensa de empregados na idade militar e dá outras providências. O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Considerando que a Lei n. 62, de 5 de junho de 1935, que regula a rescisão do contrato de trabalho, satisfaz plenamente seus objetivos em tempo de paz assegurando ao trabalhador ampla proteção a seu trabalho e às empresas o direito da legítima dispensa dos empregados que cometam falta grave ou pagamento de indenização aos que tiverem menos de dez anos de serviço, ainda que não ocorra justa causa para tanto;

Considerando, entretanto, que dadas as suas finalidades de aplicação em períodos normais de atividade das classes produtoras, o citado diploma legal não previu certas e determinadas situações especiais, do mais alto interesse para a economia nacional;

Considerando, que, para atender às necessidades do momento, é necessário ampliar a proteção contra a prática de atos prejudiciais ao interesse coletivo, que procuram burlar a inteira eficácia do decreto-lei n. 4.902, de 31 de outubro de 1942, decreta:

Art. 1º — Enquanto durar o estado de guerra não será permitido aos empregadores rescindir contratos de trabalho com empregados reservistas, em idade de convocação militar, ainda mediante manifestação expressa da vontade destes ou quando os mesmos derem causa à rescisão nos termos do art. 5º, da lei n. 62, de 5 de junho de 1935.

Parágrafo único — Considera-se tambem como justa causa para a rescisão do contrato de trabalho a supressão da empresa ou do cargo por motivo de economia aconselhada pelas condições econômicas e financeiras do empregador e determinada pela diminuição de negócios ou restrição da atividade comercial, por motivos decorrentes da guerra, ficando aquele obrigado ao pagamento da metade de indenização total que seria devida ao empregado.

Art. 2º — Os dissídios de trabalho resultantes da aplicação do presente decreto-lei serão dirimidos pela Justiça do Trabalho.

Art. 3º — A despedida injusta do empregado nas condições do art. 1º ainda que não goze da garantia de estabilidade, obrigará o respectivo empregador não só a reintegrá-lo, como tambem, ao pagamento da multa de que trata o art. 6º, do decreto-lei n. 4.902, de 31 de dezembro de 1942.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, aplicando-se desde logo a todos os casos ainda pendentes de julgamento.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1943, 122º da Independência e 55º da República.

GETULIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho

A SOMBRA DE 1918 aproxima-se da Alemanha de 1943

Londres — (Do B. N. S.) — O fato do general Dietmar não ter comparecido ao microfone de Berlim, para a sua resenha semanal sobre a marcha da guerra, pode naturalmente ter sido uma coincidência. Mas, quando o substituiu naquele encargo o analista da agencia oficial alemã, para rebater precisamente os pontos de vista do general — então a coincidência passa a assumir aspectos particulares e inquietadores. O fato é que o porta-voz Dietmar, talvez dando curso às suas próprias observações — sem o visto competente do comando alemão — proclamou que o Reich assumira uma estratégia compacta de ofensiva e que a guerra seria norteada de acordo com aquela disposição. O comando nazista de certo não gostou e, ontem, Goebbels apressou-se a informar que a política atual alemã é "tanto de defensiva quanto de ofensiva", advertindo veladamente os aliados de que a fera acuada poderá ainda, a qualquer momento vibrar uma patada mortal. Se não conhecemos exatamente o poderio bélico germanico tambem não somos incapazes de fazer uma estimativa dos seus recursos, nem muito exagerada nem bastante subestimada. Pessoalmente, por exemplo, espero um próximo golpe da "Wehrmacht" na frente Oriental, de uma amplitude tão grande (embora o potencial germanico não nos obrigue a deixar de superestimar o poderio aliado. E, nesse quadro comparativo — amplo e técnico — está demonstrado o colapso do Eixo.

A critica de comparações é muitas vezes pernicioso e pode nos levar a erros capitais. Com efeito, fatores existentes em determinadas ocasiões podem não influir em outras, a despeito de todas as aparências em contrario. Desejo recordar a semelhança militar e psicológica existente entre a posição atual da guerra, neste meado de 1943, com a situação em meados de 1918. Contudo, as semelhanças são tão significativas que não resisto à atenção de anotá-las. Os comunicados de Von Tierman, depois de 16 de Julho de 1918, podem ser repetidos pelo atual Q. G. alemão, com a simples modificação de nomes geográficos. Quando Rommel recua, visando frustrar a ação de Montgomery, e empreende a retirada para a Tunisia repete a operação da frente ocidental germanica de 1918, sem duvida em menor escala. Mas, o fim foi a rendição incondicional. Os porta-vozes militares de Berlim anunciaram que Rommel estava empregando ao fugir de El Alamein, apenas uma das suas famosas "armadilhas". Aqui veem tambem acalhar os comunicados de Bethmann Hollweg. Ele desejou, naturalmente, que a máquina de guerra alemã não recuasse com tão surpreendente rapidez e, não obstante a retirada fosse geral, insistiu em proclamar que se registrava "uma longa serie de encurtamentos estratégicos na frente de batalha, com o emprego de novas posições previamente preparadas, segundo os planos". A linguagem é de hoje.

A Alemanha veio a compreender que tudo estava perdido no dia 8 de agosto de 1918. O pedido de armistício já fôra encaminhado, de sorte que os seus exércitos seriam poupados a uma esmagadora derrota nos campos de batalha. Foi aquela a "grande data negra" da Alemanha no terrível dia 2 de fevereiro de 1943, quando Von Paulus se rendeu em Stalingrado. E uma terceira "grande data negra" (Lundendorf não se sentiu com forças para esperá-la) no dramático dia 7 de maio passado, quando capitularam grandes forças na Tunisia bem abastecidas e bem armadas. Nenhum governo pode obrigar um exército desesperado e desmoralizado a combater. Lundendorf não o conseguiu e Hitler cedeu à mesma contingencia, na Russia e na Africa. Nada nos deve levar a crer que o fuehrer modifique o espirito de suas tropas, quando fizermos a batalha final da Europa.



VENDE-SE

uma casa á Avenida Rio Branco n.º 172 terreno contíguo. Tratar á rua Conselheiro Matra n.º 174.

ESCOLA PROFISSIONAL PEDRO BOSCO

Dattlografia e Correspondencia Comercial

Sob a orientação de técnicos profissionais
FUNDADA EM 1920

Reconhecida pelo Governo-Lei n. 1376, de 19/9/921

MATRICULA em qualquer época.

AULAS diurnas e noturnas.

MENSALIDADE Cr \$20 00

ACEITAM-SE trabalhos de correspondencia em geral.

ENCARREGA-SE de dattlografar minutas de agravos,

e de apelação e todo o serviço de

advogacia, bem como de qualquer

Repartição Pública. (Maximo sigillo)

INFORMAÇÕES em sua sede, á rua Tiradentes n. 17,

sobrado, todos os dias úteis, das

15 ás 18 horas.

Dr. Newton L. d'Avila

MEDICO

Ex-interno da Assistencia Municipal e do Serviço de Clinica Cirurgica do Hospital Estacio de Sá á cargo do Prof. Castro Araujo do Rio de Janeiro.

VIAS URINARIAS—OPERAÇÕES.

Consultorio: Rua Vitor Meireles n. 28.

Diariamente ás 11:30 e á tarde das 4 horas em diante.

Residencia: Vidal Ramos, 66.

Telefone—1067

Srs. Cirurgiões-Dentistas, Farmaceuticos e Engenheiros,
diplomados pelo Instituto Politécnico de Florianopolis
Não percam esta Oportunidade!

A Empresa Intermediária GARANTE, com rapidez e segurança
a regularização de suas situações, em face do Decreto-lei n. 5.545, de 4-6-43.

Caixa Postal, 195

End. Telefónico INTER

Fone, 771

FLORIANOPOLIS

A GAZETA NOS ESPORTES



ARNALDO SANTOS
— M —
ARIBALDO POVOAS

O AVAI EMBARCA DOMINGO

Com destino a Curitiba embarca domingo pela manhã a delegação do AVAI que na capital paranaense, como convidado especial, inaugurará o estádio do BRITANIA S. C.

O clube «azurra» encontra-se muito bem

treinado, e seus defensores acham-se em ótima forma. De passagem por Itajaí, domingo, o gremio «azurra» peleará contra o LAURO MULER.

O campeão do Estado fará apresentar seus dois novos elementos, como sejam Chocolate e Gue-

des. O AVAI, salvo modificações de última hora, jogará em canchas curitibanas assim organizado:

Adolfinho — Fatéco — Diamantino — Chocolate — Beck — Guedes — Filipinho — Nizeta — Braulio — Tião e Saul.

VEREMOS O AMERICA!

O esquadrão do gremio rubro de Joinvile aqui estará domingo próximo para enfrentar o Figueirense — Em grande forma o campeão invicto da Liga Joinvilense de Desportos

No estadio do 14 B. C.

No proximo dia 25, DIA DO SOLDADO o 14 B. C., levará à efeito inumeras competições esportivas, em seu magnifico estadio.

Em torno dessas competições grande é o entusiasmo que vem despertando, em nossos meios esportivos.

O ATLE'TICO NO CAMPEONATO

Segundo estamos informados o forte e adestrado esquadrão do ATLE'TICO CATARINENSE tambem tomará parte no Campeonato Catarinense de Amador.

TRANSFERIDO

O presidente do BARRIGA VERDE F. C., de Laguna, vem de dirigir um telegrama ao dr. José Fontes, dinamico presidente do TAMANDARÉ, comunicando a impossibilidade da realisação da pelega entre o TAMANDARÉ e o BARRIGA VERDE F. C. no proximo domingo.

Essa lide, possivelmente, será realisaada no domingo, dia 15.

Inscrito o Juventus

Deu entrada na secretaria da FCD, o pedido de inscrição do valoroso JUVENTUS. Este é o primeiro clube a se inscrever no Campeonato Catarinense de Amador a ser brevemente realisaado.

Aquisição valiosa

O presidente Orlando Scarpelli recebeu telegrama de S. Paulo, em que informa que o conhecido ponteiro direito da PORTUGUESA DE ESPORTES, Xavier, embarcará para Florianopolis, afim de defender o ESQUADRÃO DE AÇO. Não resta menor duvida de que esta aquisição é das melhores, pois Xavier é atualmente um dos bons ponteiros de São Paulo. Formava Xavier a ala direita da PORTUGUESA DE ESPORTES ao lado de Charuto.

Avai X Lauro Muler

Em Itajaí, domingo, o AVAI realisaará o seu anunciado jogo com o LAURO MULER.

Quem será a rainha?

Continua os nossos meios sociais movimentados em torno do grandioso festival do FIGUEIRENSE, que será levado a efeito nos amplos salões do CLUBE 15 DE OUTUBRO no proximo sabado, dia 7. Nessa ocasião será eleita a RAINHA DO FIGUEIRENSE. Segundo apurou a nossa reportagem são muitas as candidatas ao honroso titulo de RAINHA DO FIGUEIRENSE. Essa noitada está fadada a alcançar pleno exito.

Vidal reaparecerá

S. PAULO, 5 — Vidal reaparecerá sabado frente ao S. PAULO, defendendo a PORTUGUESA DE ESPORTES.

LIRA TENIS CLUBE

Aulas de tenis, sob a orientação do professor DARIO LETONA. Informações na sede do Lira Tenis Clube das 8 às 10 horas, todos os dias uteis.

Maquina Registradora National

Vende-se, completamente nova regista até 39.900—Informações com o sr. Domingos Silva, na PADARIA CARIOCA.

Constitue o assunto obrigatório dos circulos esportivos da Capital o grande encontro intermunicipal de domingo próximo, em que o Figueirense enfrentará o forte esquadrão do veterano America, de Joinvile.

A apresentação do conjunto rubro joinvilense ao publico esportivo de Florianópolis constituirá certamente um espetáculo digno de ser visto.

Além de ser o America o clube joinvilense de maior cartaz em nossa capital, o seu excelente quadro virá agora, mais do que credenciado para fazer uma grande partida.

Após uma campanha brilhantissima nos campeonatos de Joinvile e do Estado, em 1942, os rubros marcham na vanguarda do certame deste ano, com zero ponto perdido! E é depois de haver cumprido expressivas «performances» no primeiro turno do campeonato oficial da Liga Joinvilense de Desportos de 1943, dignas dos maiores triunfadores, que o America se apresentará em nossos campos, para proporcionar aos florianopolitanos um grande espetáculo de futebol.

Todos quantos têm assistido o America atuar, ultimamente, são unanimes em afirmar, tratar-se de um dos mais homogeneos esquadros de Santa Catarina.

Sua defesa é solidissima, ligada em suas linhas por um entendimento perfeito entre os jogadores e a linha de ataque, que possui um ritmo de jogo harmonioso e produtivo, pratica um «association» de alta classe, capaz de levar o entusiasmo ao mais rigido dos espectadores.

Esse, o quadro que nos visitará no proximo domingo, por iniciativa do Figueirense, e que por certo fará uma exibição simplesmente maravilhosa.

Ferreira no Santos

SANTOS 5 — O Santos espera contratar o centro-médio Ferreira, do Graráni, de Bagé.

PEÇA E USE

Sabonete e Pasta dentifricia

ARAXA'

Talco e Pó de Arroz

MALVA

Produtos da

PERFUMARIA MARÇOLA

CASA 43

PAPELARIA E LIVRARIA

Revistas, livros infantis e modernissimos figurinos. A Biblioteca das Moças conta com esplendidos livros. O mais completo e variado stock de livros, com as obras recentemente editadas.—Livros em profusão dos mais destacados escritores mundiais.—A monumental obra de Silvio Romero, «Historia da Literatura Brasileira», 3a. edição, aumentada, em 5 tomos. PONTOS PARA CONCURSOS OFICIAIS—do prof. A. Tenorio de Albuquerque—de acordo com os programas do DASP. Visite, sem compromisso, a nova exposição

Rua João Pinto, 9 A

LIRA TENIS CLUB E

SABADO, Dia 7 — Grandiosa SOIRE'E com inicio ás 21 horas.

NOSSA VIDA

SRA. MARIA DOS SANTOS
A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria dos Santos, digna esposa do sr. Leopoldo João dos Santos.

VIAJANTES
DES. MEDEIROS FILHO
Retornou a esta capital de sua viagem a Capital da Repu-

Menores abandonados

Em face das oportunas e justas medidas tomadas pelo dr. Severino Alves Pedrosa, Juiz de Menores da Capital, no sentido de acabar com o incessante desfile de menores pelas ruas de nossa cidade, alguns esmolando, outros simulando a venda de jornais ou o classico torrãozinho, mas todos adquirindo vícios e habituando-se à inação, o Rotary Clube de Florianópolis enviou áquela autoridade a seguinte carta de congratulações pelas sábias medidas postas em prática:

"Exmo. sr. dr. Severino Alves Pedrosa, Juiz de Menores da Capital. Florianópolis. — Tomámos conhecimento das medidas que adotastes no sentido de proteger os menores que, por negligência paterna, perambulam pelas nossas vias publicas, esmolando e adquirindo vícios perniciosos.

Tendo o Rotary suas atenções constantemente voltadas para os problemas sociais, entre os quais ressaltava, em nossa cidade, o dos menores abandonados, não podemos silenciar nossos entusiasticos aplausos á vossa iniciativa, de alto alcance e elevada expressão humana.

Congratulamo-nos, portanto, convosco e expressamos nossa admiração com votos de absoluto êxito na jornada que iniciastes, longa, aspera, porém compensadora nos seus resultados proximos, pela maior possibilidade de formar dos menores em aprêzo homens uteis ao Brasil de amanhã. Atenciosas saudações. Itagiba Campos, Secretário".

blica o nosso illustrado conterraneo sr. des. Medeiros Filho, que com destaque e brilhantismo representou nosso Estado no importante conclave dos desenhadores, recentemente reunido no Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

O lar do nosso estimado conterraneo sr. Lourival Lisboa, perito-contador e de sua exma. esposa d. Valda Dias Lisboa, acha-se enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Eleonora.

Está em festas o lar do sr. Jorge Leonel de Paula, comerciante, e de sua exma. esposa, d. Delorme Forikamp de Paula, com o advento de um garoto que na pia batismal receberá o nome de JALMIR.

O sr. Wilson Alves Perpetuo, gerente da Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, e sua exma. esposa estão de parabens com o nascimento da sua primogenita ROSA MARIA, ocorrido em 31 de julho do mês transato, na cidade de Itajaí.

VISITAS

Em nossa redação esteve ontem, fazendo-nos uma visita de agradecimento da noticia que publicamos de sua recente chegada a esta capital, vindo dos Estados Unidos, onde esteve em visita cultural e de aproximação inter-americana, o nosso distinto conterraneo sr. dr. Osvaldo Cabral, diretor da Assistência Municipal e primoroso escritor.

ALUGA-SE quartos, e uma sala de frente com duas sacadas na Rua Nunes Machado nº 1.

NOTICIAS DO BRASIL

NATAL, 5 (A. N.) — Na cidade Mossoró, neste Estado, estão sendo ultimados os preparativos para a recepção a D. Jaime Câmara, que ali deverá chegar no próximo dia 12.

Do programa das festividades destaca-se a assinatura de um decreto municipal, concedendo a cidadania de mossoroense ao novo arcebispo do Rio de Janeiro, bem como o oferecimento do anel cardinalicio.

BAIA, 5 (Agência Vitória) — Por decreto do General Renato Aleixo, Interventor Federal, assinado na pasta do Interior foi nomeado diretor, em comissão, da Penitenciária do Estado, o cel. Paulo Barreto de Araújo. O neo-diretor do importante estabelecimento, uma das legitimas inteligências da nossa geração moça, diplomou-se em direito pela nossa Faculdade, em dezembro de 1939 e, desde essa ocasião, vem adogando nos auditórios desta capital.

RIO, 5 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica baixou a portaria seguinte, relativa ao abastecimento de todo o país:

"Considerando que as dificuldades de transporte marítimo vêm perturbando a regularidade das importações de trigo, consequentemente ocasionando uma diminuição na matéria prima utilizada, no país para a fabricação da farinha; considerando a conveniência de promover melhor e sem afetar os preços correntes da farinha, poupando as populações dos grandes centros consumidores de um aumento no preço do pão; considerando finalmente estar provado por experiências técnicas ser o pão de farinha de alta extração e de maiores propriedades nutritivas, resolve:

1) — Fica permitido, a titulo de emergência, a extração de 85 por cento para fabrico de farinha panificável a ser distribuída no Distrito Federal, Niterói, Petrópolis e Nova Iguaçu.

2) — Para a Capital do Estado de São Paulo e porto de Santos fica permitido a extração de 8 por cento com mistura oficial.

3) — Nas entregas para as demais capitais do país, onde o transporte impede a utilização de alta extração, será conservada a usual percentagem de 75 por cento;

4) — Para a venda de farinha pa-

nificada ás zonas determinadas no item 1º desta portaria os preços máximos permissíveis serão de 58 cruzeiros por sacco de 50 quilos, fob Brasil.

5) — Ficam mantidos para a farinha panificada distribuída na Capital de São Paulo e no porto de Santos os atuais preços de 64 cruzeiros para sacco de 50 quilos.

6) — Para as demais zonas ficam autorizados os seguintes preços máximos para venda de farinha panificável de extração de 75 por cento e mistura oficial: Baía 72,50 cruzeiros; Recife 71,50 cruzeiros; Paraná 71,50 cruzeiros; Santa Catarina 70,50 cruzeiros.

7) — O Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha determinará as diligências necessárias ao fiel cumprimento desta Portaria.

8) — Aquele que, por qualquer forma, desatender as determinações constantes da presente Portaria ou criar embaraços á sua execução fica incurso no Decreto-lei n. 4.750, de 28 de dezembro de 1942.

RIO, 5 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou Decreto-lei abrindo pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de 91 milhões de cruzeiros para pagamento dos juros de bonus de guerra.

DIVERSAS NOTICIAS

Por decreto da Interventoria Federal foi aposentada a professora Isolete Elisa de Gouvea Muller.

Para exercer o cargo de promotor público da comarca de Xapacó foi nomeado o sr. dr. José de Miranda Ramos.

O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal que estabelece a norma para servir por 5 anos, ás professoras normalistas que fizerem o curso de Educação Física.

O sr. Interventor Federal interino aprovou as seguintes propostas para admissão de funcionarios, enviadas pelo C.E.S.P.E.: Silvestre Ramos para extranumerario mensalista do Centro de Saude de Laguna; Cornello Busmann para escrivão da Coletoria de Getulio Vargas, no municipio de Hamonia; Firmino Rosa e Adolfo Quint para aspirante e vigilante e Rodolfo Rosa Linhares para fotografo identificador, todos da Penitenciaria do Estado; Alice Ferraz e Antonio Francisco Farias para atendentes, respectivamente, nos Postos de Saude de Laguna e Itajaí.

O sr. diretor do Tesouro do Estado está intimando a comparecer imediatamente áquela repartição o sr. Genésio de Oliveira Bastos.

Casa

Procura se com 3 ou 4 quartos, alojamento para empregada jardim ou quintal, prefere-se com garage.

Informes, por obsequio no Cabo Submarino á rua João Pinto 26.

Accacio Moreira

ADVOGADO

Comunica a seus amigos e clientes que mudou seu escritório para a rua "Arcepreste Paiva" n.º 5. Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5. Fone: 1277—Caixa Postal: 110. Residencia: "La Porta Hotel", apartamento 112.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Missa

De Ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, tenho a honra de convidar a exma. familia do finado Irmão benefeitor e provedor ANTERO FRANCISCO DE ASSIS, todos os Irmãos, amigos do extinto e mais fleis á assistirem a missa que, pelo descanso eterno daquele saudoso Irmão, fará esta instituição celebrar sabado dia 7 do corrente mês, ás 8 horas na Igreja Menino Deus, sendo a missa celebrada por sua excelencia reverendissima D. Joaquim Domingos de Oliveira, Arcebispo Metropolitano.

Desde já agradece esta instituição a todos quantos comparecerem a esse ato de religião e caridade.

Consistorio, 4 de agosto de 1943
Julio Pereira Vieira

SECRETARIO

PERDEU-SE

uma pasta com documentos, entre esta capital e o Posto de Controle em Palhoça.

Pede-se, por obsequio, a pessoa que a encontrou entregar nesta redação, que será gratificada.

CONVITE

A comissão promotora da quermesse que, em beneficio do Natal das crianças pobres de Coqueiros, se realizará na Praia da Saudade, nos dias 7 e 8 do corrente, convida os clubes Martineil, Riachuelo, Aldo Luz e Iate Club, para áquela festa de caridade, contando com o comparecimento de suas guarnições.

Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina

Atendendo á solicitação feita pelo Presidente do Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina, a conceituada firma desta capital — Sociedade Cinematografica Ltda, proprietária do Cine «RITZ» num gesto digno dos melhores aplausos, deliberou conceder aos sócios daquele Clube desconto igual aos estudantes, nas sessões de domingo, ás 20,45 horas, mediante a apresentação da carteira social.

Companhia Catarinense de Cimento Portland

EM ORGANIZAÇÃO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os subscritores do capital, para se reunirem ás 15 horas do dia 7 de agosto próximo, no escritorio do fundador, Otto Reginaldo Renaux, na Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S/A., á rua 1º de Maio, na cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, a-f-m-de, em assembleia geral, deliberarem sobre o laudo dos peritos de avaliação dos bens, coisas e direitos que deverão entrar para a formação de parte do capital social e bem assim, sobre a constituição da companhia.

Brusque, 28 de julho de 1943.

Otto Reginaldo Renaux

Ithamar Moreira Temporal

FUNDADORES

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriuario contratado

O Banco do Brasil S. A. faz público que, de 2 a 11 de agosto próximo futuro, estarão abertas em sua Agência desta cidade, as inscrições para o concurso acima, a realizarem-se em dias; horas e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias:

1. — Português.
2. — Aritmética.
3. — Contabilidade bancária.
4. — Francês.
5. — Inglês.
6. — Alemão (facultativo).
7. — Dactilografia.
8. — Estenografia (facultativa).

Na prova de Dactilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina dentre as seguintes marcas: Remington, Continental, Royal, Underwood L. C. Smith.

As provas de Estenografia e Alemão serão de caráter facultativo e assim não serão computadas no cálculo da média geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que, nelas, tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética, cuja duração será de duas horas, terão caráter eliminatório e serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais em cada uma.

A inspeção de saúde, também de caráter eliminatório será procedida na ocasião de qualificação dos candidatos considerados aprovados, por médico de confiança do Banco. Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente das 10 ás 12 horas, das 14 ás 15 horas e serão deferidas aos candidatos que, á data do encerramento das mesmas, contem idade entre a minima de 18 anos

completos e máxima de 20 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez cruzeiros, e deverão apresentar os seguintes documentos:

- a) prova de naturalização no caso de não se tratar de brasileiro nato;
- b) prova de quitação com o serviço militar ou isenção dele, definitivamente ou ainda, carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Guerra, ou da Marinha ou da Aeronáutica;
- c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação — (se contratado) ou outras quaisquer, de caráter eventual.

Os proventos mensais máximos dos escriuarios contratados admitidos são fixados em Cr\$ 800,00.

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram á disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Os contratos serão celebrados nos termos do decreto-lei n. 4.068, de 29 de janeiro de 1942, pelo prazo de 18 meses, podendo ser renovados.

Florianópolis, 30 de julho de 1943.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. — Florianópolis:
José Pedro Gil — Gerente.
João José de Cupertino Medeiros — Contador.

NA TARDE de Amanhã e durante o dia de DOMINGO — GRANDIOSA QUERMESSE—nos COQUEIROS, em beneficio do NATAL DOS POBRES.—Churrascos, bebidas, divertimentos para crianças na PRAIA DA SAUDADE.

Ocupado o aerodromo "Gerbini"

LONDRES, 5 [R] — Uma notícia do correspondente do "Daily Sketch" diz que tropas britânicas já ocuparam o aerodromo de Gerbini, na Sicília, após violenta luta com remanescentes nazistas.

A Alemanha deve ser esmagada antes do Japão

(Do B. N. S.)
LONDRES — Tive ocasião de comentar, recentemente, a divergência entre os orientistas, sobre qual dos nossos dois principais inimigos — a Alemanha e o Japão — deveria ser esmagado em primeiro lugar. Defendi o ponto de vista do alto comando aliado ("a derrota do Reich implica na derrota do Japão", segundo Churchill) e baseei minhas observações na estratégia da con-

centração bélica, que tantos resultados positivos ofereceu na campanha do norte da África. Conquanto os dados técnicos nem sempre fascinantes, para as crônicas jornalísticas, vejo-me tentado a oferecer algumas cifras que elucidam, de uma maneira mais ampla e positiva, a decisão de ferir o Reich de morte e deixar o Japão na expectativa de uma angustiada agonia. É lógico que o comando aliado estudou ambas as

alternativas baseado na maior vantagem que qualquer delas poderia oferecer. O aniquilamento da Alemanha fornece as vantagens que enunciei a seguir, de um modo geral.

Suponhamos que o Japão tenha mais três anos de expectativa, enquanto derrotamos a Alemanha ou que o Reich fique com dois anos de relativo descanso, enquanto nos empenhamos contra o Japão. Comparemos, portanto, à base das estimativas mais certas, o aumento do poderio de ambos os inimigos, naqueles períodos. Observemos as estimativas máximas do Japão (incluindo a sua esfera de co-prosperidade) e as mínimas da Alemanha (não incluindo os países satélites ou não ocupados). Depois de três anos o Japão teria produzido o seguinte total: 200 milhões de toneladas de carvão bruto (54% da produção alemã em dois anos); 30 milhões de toneladas de aço (60% da produção germânica); 110 milhões de "kilowatt" de energia elétrica por hora (69% da produção alemã); 40.000 aviões (67% da produção alemã); a capacidade da produção de tanks, caminhões e veículos não é conhe-

cida mas equivaleria a 225.000 — ou seja 32% da produção alemã. Agora, comparemos o mínimo total da produção alemã, após dois anos, nas mesmas bases: 37 milhões de toneladas de carvão bruto (185% da produção japonesa); 160 milhões de "kilowatt" de energia elétrica por hora (145% da produção japonesa); 60.000 aviões (150% da produção japonesa); mínimo da produção de "tanks", caminhões e veículos (avaliados em 685.000) equivalem a 304 da produção japonesa. A comparação das cifras mostra que, se atacássemos o Japão em primeiro lugar e o vencessemos em dois anos ao aumento da produção alemã, naquele espaço de tempo, custaria às Nações Unidas entre 150 e 200% mais do que se dessemos ao Japão a vantagem de mais um ano de paz relativa, enquanto nos empenhássemos em esmagar primeiramente a Alemanha.

As cifras apresentadas para a frente interna mostram, sem nenhuma dúvida, a desvantagem de ferir primeiramente o Japão. Não se pôde esquecer, ainda, que o Reich possui apenas oito mil milhas de costa e fortificar entre o cabo Nor-

te e a Trácia e que o Japão exigiria um tempo substancialmente maior para fortificar todas as regiões espalhadas. O ataque ao Japão em primeiro lugar, também não seria aconselhável porque a Inglaterra não poderia transferir uma parte apreciável da sua força para o Extremo Oriente. Os 9º e 10º exércitos, mantidos no Oriente Médio, cobrem o flanco russo do Cáucaso, a fim de manter o isolamento entre a Alemanha e o Japão no Egito. E, por fim, resta a Inglaterra mesma, que não poderia ser enfraquecida — o que permitiria a Hitler procurar corrigir o fracasso de 1940, quando não tentou a invasão. Desarmar as Ilhas Britânicas equivaleria a perder uma base aliada de invasão. O que ocorre com as forças de terra repete-se, na mesma medida, com as do mar e do ar. A dispersão de forças fez fracassar os planos de Hitler e a concentração de poderio está permitindo às Nações Unidas preparar os golpes de graça contra os inimigos, nos tempos previstos. Chegou a vez da Alemanha e contra ela começou, já, a ser desencadeada toda a superioridade bélica dos aliados.

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 6 de Agosto de 1943

ANIVERSARIO DO DR. IVO D'AQUINO

Decorrem das refulgências de sua cultura e da firmeza e superioridade de seu caráter, os sentimentos de consideração e simpatia que a coletividade catarinense tributa ao dr. Ivo d'Aquino, digníssimo Interventor interino do Estado.

Sua atuação pública, quer como político quer como auxiliar do governo Nerêu Ramos, não se salientou, apenas, pela capacidade de trabalho e pelo abnegado esforço de bem servir o Estado Natãl. Distinguiu-se principalmente, pelo espírito de compreensão humana de que se revestiram todos os seus atos, e que o tornou um dos homens públicos catarinenses mais bemquistos e conceituados dos nossos tempos. Daí o respeito com que lhe é pronunciado o nome e o carinho com que se lhe cerca a personalidade em nossa terra, que sempre soube honrar a inteligência e as virtudes de seus filhos. Carinho que ontem se exteriorizou em nuances de justa exaltação, porque foi a data natalícia de s. excia.

Fazemos nossas pois as homenagens que são prestadas, que ex-



pressam o sentir do povo em honra de quem sempre lhe soube ser arauto de aspirações e reivindicações em prol da grandeza de Santa Catarina.

Desfile militar no Mexico

MEXICO, 5 (R.) — Três divisões motorizadas tomarão parte no desfile de 16 de setembro, em demonstração ao público da reorganização do exército mexicano. Será o Congresso Nacional Assistência Pública ao qual comparecerão delegados dos Estados Unidos e dos países sul-americanos. Serão discutidas, nesse Congresso, 300 téses.

A Suíça reafirma sua neutralidade

ZURIQUE, 4 (R.) — O governo da Suíça, em resposta à advertência aliada para que "não asilasse os criminosos da guerra", reafirmou a Londres e Washington que continuará neutra, em qualquer hipótese.

Bombardeio

ARGEL, 5 (R.) — A esquadra britânica bombardeou, com êxito, as estradas costeiras e ferroviária de Taormina, na costa leste da Sicília — anuncia o comunicado naval aliado.

PARA BRIANSK!

MOSCOU, 5 (R.) — Na região de Orel os alemães perdem terreno e os soldados russos perseguem os nazistas em fuga, com o grito: "para Bryansk".

Caiu Paterno

ARGEL, 5 (R) — Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas ocuparam hoje a cidade de Paterno, na Sicília.

ARGEL, 5 (R.) — A RÁDIO LOCAL INFORMA QUE FÔRÇAS CANADENSES E BRITÂNICAS QUE OPERAM NA SICILIA CONTINUAM AVANÇANDO. A ESTRADA COSTEIRA E A FERROVIA QUE LIGAM OS DOIS ÚNICOS PONTOS AINDA EM PODER DO EIXO, TÊM SIDO, CONSTANTEMENTE BOMBARDEADAS PELOS NAVIOS ALIADOS.

Foram derrotados em Munda

SIDNEI, 5 (R) — URGENTE — O AERODROMO DE MUNDA ACABA DE CAIR EM PODER DOS ALIADOS.

Q. G. Aliado a sudoeste do Pacífico, 5 (R.) — Tropas aliadas se dispuseram para o ataque à linha de defesa de Munda, cercada por trincheiras, sendo que a brecha ali aberta é considerada como um grande êxito. Enquanto isso, a oeste do aerodromo, na região litorânea da área de Guarasai, grandes formações de bombardeiros pesados atacaram as instalações japonesas. Na Nova Guiné, travaram-se violentos combates. Está praticamente cercado o aerodromo de Munda, principal base japonesa na Nova Geórgia. Os defensores japoneses estão sendo derrotados por

forças aliadas convergentes, tanto terrestres, aéreas como navais. As tropas aliadas abriram uma bre-

cha nas linhas de defesa abrigadas por trincheiras, a cerca de uns 600 metros do aerodromo.

Perigoso espião nazista

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — Informações procedentes de Carmo da Cachoeira, no interior do Estado, dão conta de ter sido preso na estação ferroviária daquela localidade, o alemão Egen Walter Mueller, considerado como perigoso agente de espionagem nazista, o qual trazia consigo, uma bagagem constando de várias malas pesadíssimas, cujo conteúdo não foi até o momento devidamente apurado.

A prisão foi levada a efeito por investigadores da Delegacia da Ordem Política de São Paulo.

Sempre para a frente!

MOSCOU, 5 (R) — As tropas russas atacam agora Jakowka e Kranny, situadas uns 25 kms. a sudoeste de Orel.

MOSCOU, 5 (R) — As tropas soviéticas marcham em direção de Briansk com o propósito de capturar os astantes do castigado exército alemão de 250 000 homens, que acompanham a guarnição de Orel.

N. S. de Copacabana

RIO, 5 (A. N.) — Chegou hoje a esta capital a comissão de senhoras bolivianas encarregada de trazer, como oferta especial da Bolívia, uma Imagem de N. S. de Copacabana.

Napoles bombardeada

NEW IORQUE, 5 (R) A emissora de Roma anunciou que o perto de Nopoles foi violentamente bombardeado por formações aéreas de quatro motores. Numerosos edifícios ruiam e a população sofreu consideráveis perdas.

Prepara-se o exercito mexicano

MEXICO, 5 (R.) — Apresentaram-se, ontem, 378 conscritos nesta capital, esperando-se que êsse numero aumente consideravelmente tanto nesta cidade como no interior do país.

SEM PRECEDENTE NA HISTORIA

NEW IORQUE 5 (AN) Falando á imprensa o ministro da Aeronautica do Brasil sr. Salgado Filho declarou o seguinte: "O que exigiu dos alemães vinte anos de esforços está sendo realizado nos Estados Unidos em dois anos, em escala gigantesca, sem precedente na historia industrial do mundo.

TUDO PRONTO PARA O DESEMBARQUE!

Londres, 5 [R] — O Setimo Exército Americano e o 8º Exército Britânico estão se preparando para invadir a Italia. O 5º Exército Americano, o 1º, 9º e 10º Exércitos britânicos estão em portos do oriente Médio, aguardando Ordens para atacar a Grecia, o Dodecaesuo, ou, mesmo, a Italia.